

I.A.P.I. construirá 30 mil casas para associados

Energia Elétrica

Protocolo firmado autorizando o Grupo de Trabalho de Energia Elétrica incorporar a Canoinhas Força e Luz S/A à Empreul

As Classes Produtoras, os Poderes Executivo e Legislativo do Município de Canoinhas após debates, chegaram a conclusão que somente com a incorporação da Canoinhas Força e Luz S. A. à Empreul dirigida pelo Governo Estadual, será possível num curto espaço de tempo resolver o problema de energia elétrica em nosso Município. Essa decisão já havia sido aprovada em reuniões levadas a efeito em 1960 pelas mesmas Classes e Poderes tendo até sido encaminhado uma ata dos trabalhos da reunião, ao Governo do Estado naquela ocasião o sr. Heriberto Hülse, com o compromisso dos industriais contribuirem com cinco milhões de cruzeiros e o Município com igual parte.

Trouxe o Grupo de Trabalho a sugestão da exploração de uma fonte de energia própria através do Salto do Tamanduá, mas devido o elevado custo e mesmo o tempo que levaria para a solução definitiva do problema, colocado em discussão, a mesma não foi aprovada nem aceita pela Associação Comercial e Câmara de Vereadores. Explicados os motivos ao Presidente do Grupo de Trabalho, este concordou em aceitar o que já havia sido revelado em reuniões anteriores. Foi então assinado um protocolo dando autorização ao Governo do Estado em iniciar as primeiras demarques para a concretização da incorporação ou uma solução que venha definitivamente acabar de uma vez por todas, com os impasses que ainda impedem um estudo urgente para a solução do problema de energia elétrica que tem sido nos últimos cinco anos, o mais crucial e tem colocado o Município de Canoinhas, industrialmente, a margem de outros Municípios da Zona Norte do Estado.

Eis na íntegra o texto firmado entre as Classes Produtoras, e o Grupo de Trabalho representando o Governo do Estado:

PROTOCOLO

Protocolo das decisões tomadas pelo Grupo de Trabalho constituído pelo Decreto N. GE-05 07-61/183, em reunião realizada na Cidade de Canoinhas em 17 de Julho de 1961, presente a totalidade de seus membros.

1 — O Grupo de Trabalho verificou precariedade incontestável no abastecimento de energia elétrica no Município de Canoinhas, a saber: a) disponibilidade inexistente; b) transmissão precária; c) distribuição sobrecarregada.

2 — Estudadas todas as possibilidades de uma normalização imediata do abastecimento de energia elétrica, concluiu-se que, como solução de emergência imediata, o município deverá receber suprimento de outras fontes produtoras de energia, dependendo de estudos mais detalhados.

3 — As classes conservadoras locais insistem em que o primeiro passo para que o problema se solucione é a incorporação ao controle do Estado dos bens da Canoinhas Força e Luz S/A. O Grupo de Trabalho examinou esta face do problema e sugere que a incorporação ao controle do Governo do Estado seja efetuada, a partir da qual se promoveriam as demais medidas capazes de solucionar o problema em definitivo. Esta solução definitiva é condicionada ao fornecimento da energia da Sociedade Termo Elétrica de Capivari — SOTELCA — para o Governo do Estado através da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S/A. EMPRESUL.

4 — Dentro deste esquema, as classes conservadoras e a Prefeitura Municipal de Canoinhas, devidamente representadas pelas assinaturas abaixo, comprometem-se a colocar à disposição do Estado a quantia de dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000,00), em parcelas, como participação do capital.

5 — Tendo em vista os prazos necessários para a convocação de Assembleia Geral Extraordinária da Canoinhas Força e Luz S/A, fica marcado o dia 9 de Agosto de 1961, na sala de reuniões da Comissão de Energia Elétrica, em Florianópolis, para uma nova reunião do Grupo de Trabalho, quando se tratará da definitiva concretização do disposto neste protocolo.

6 — Fica assentado que os entendimentos constantes do presente protocolo dependem, para sua real efetivação, da aprovação do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado.

Canoinhas, em 17 de Julho de 1961.

ass. Dr. Paulo Afonso de Freitas Melro Presidente do Grupo de Trabalho e da C. E. E.

Hermelino Largura, Diretor Comercial da CELESC.

Otto Fritz Brosig, Representante de Empresa Sul Brasileira de Eletricidade — Empresul

Dr. Moacir Budant, Representante da Prefeitura Municipal de Canoinhas

Dr. Haroldo Ferreira, Representante da Associação Comercial e Industrial de Canoinhas

Felisberto Bub, Representante da Associação Comercial e Industrial de Canoinhas

Dr. Tarcisio Schaeffer, Engenheiro Residente

Dr. Zaiden Seleme, Representante da Canoinhas Força e Luz S/A.

Ano 15 - Canoinhas, Santa Catarina, 22 de Julho de 1961 - Numero 650

CORREIO DO NORTE

Directores: AROLD C. DE CARVALHO - ALFREDO GARCINDO e JOÃO SELEME - Gerente: ITHASS SELEME
CAIXA POSTAL, 2 - FONE, 128 - CIRCULO AOS SABADOS

OTAVIO MAZZONI DE ANDRADE

Encontra-se nesta cidade o sr. Otavio Mazzoni de Andrade, Inspetor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil S.A. S. Excia que demorar-se-á algumas semanas entre nós, está a serviço de inspeção de rotina que anualmente promove a Direção Geral do Banco, com serviços de orientação e esclarecimento inclusive o de ampliação de crédito diante das novas modalidades de empréstimos que são levadas a efeito de acordo com as mais recentes instruções baixadas pelo Governo Federal.

Desejamos ao sr. Otavio Mazzoni de Andrade feliz estada em nossa cidade.

A PROCISSÃO DOS MOTORISTAS

Na terça-feira próxima, dia 25, Festa de São Cristóvão, realiza-se, finalmente, a grande Procissão dos Motoristas de Canoinhas, às 6 horas da tarde, dentro do programa assinalado no Manifesto, já amplamente difundido na cidade e no interior.

A Capelinha está pronta. A linda imagem do Santo chegou. A ornamentação do carro-andor está contratada. As flâmulas a caminho. Só o que se pede ainda aos senhores Motoristas todos, quer de carros particulares, quer de outros, é que venham preparados para fazer subir um foguete (um só), ao passarem diante da Imagem de São Cristóvão, em frente à Igreja Matriz, na hora da bênção dos seus carros. Se, devido à quantidade dos carros, o desfile se prolongar muito, será cancelada a missa programada, procedendo-se então, logo depois de haver passado o último carro, à colocação da Imagem na capelinha, na presença de todos, momento em que será pronunciado o sermão alusivo à inesquecível solenidade.

Preços Mínimos

Classificado em Curitiba o arroz produzido em Canoinhas

Estão sendo levadas para o Serviço de Acôrdio de Classificação no Estado do Paraná, amostras do arroz produzido em nosso Município a fim de ser o mesmo devidamente classificado podendo com isso o Banco do Brasil mediante o resultado obtido, pagar o preço conforme tabela divulgada pelo último Decreto do Governo Federal estipulando o preço mínimo para cereais. A iniciativa foi tomada pela Agência do Banco do Brasil local e a Associação Rural de Canoinhas que consultados pelos lavradores, não tiveram outra

Providências tomadas junto ao presidente do IAPI sobre contribuições dos operários do DER e Prefeitura que foram descontadas e não recolhidas

Estando inúmeros operários do DER de Canoinhas impossibilitados de receberem benefícios a que têm direito, devido aquela Repartição do Estado não poder recolher mais ao IAPI conforme decreto do Governo Federal datado de novembro de 1960, dirigiu o vereador Alfredo Oliveira Garcindo um radiograma ao deputado Federal Aroldo Carneiro de Carvalho comunicando a ocorrência. Foram dados os primeiros passos para a solução do impasse tendo já o deputado conterrâneo da tribuna da Câmara, encaminhado ao Presidente da República solicitação urgente a respeito das contribuições dos operários e dos direitos adquiridos.

E' o seguinte o telegrama recebido:

Vereador Alfredo O. Garcindo
Canoinhas

Brasília — 639103 — mil — 10 horas do dia 18 corrente:

Ao acusar recebimento telegrama caro amigo sobre recolhimento contribuições operários Estado e Município a Previdência Social vg informo obtive esclarecimentos junto presidência IAPI e República transmitindo em seguida pt Cordial abraço

Aroldo Carvalho — deputado federal

Banco Ind. e Com. de Santa Catarina S/A A VISO

"A Diretoria do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A., "INCO", cumpre informar aos senhores acionistas que o prazo para subscrição de ações no aumento de capital do Banco, de Cr\$ 300.000.000,00 para Cr\$ 500.000.000,00, encerra-se no dia 31 de agosto vindouro, podendo assim os acionistas usarem na integralização de suas ações subscritas, o produto do dividendo referente ao semestre recém-findo."

Miss Luzes da Cidade

Eleita a srta. Ilse M. N. Pires

No baile de sábado último no Club Canoinhense levado a efeito pelo Grêmio 15 de Julho que estreou a sua organização nesse dia, foi eleita "Miss Luzes da Cidade" a gentil senhorita Ilse Maria Nunes Pires, fino

ornamento da nossa sociedade e que já em outra ocasião na cidade de Rio Negro, representou Canoinhas no 4º Festival do Mate. O baile foi um verdadeiro sucesso marcando mesmo um acontecimento invulgar tanto pela distinção do ambiente como pelo comparecimento de toda a família canoinhense. A eleita, recebeu de todos os presentes, a mais viva aclamação. Mereceu destaque especial a estréia magnífica do jovem "Grêmio 15 de Julho" que sem dúvida alguma, deixou excelente exemplo de fé e confiança no entusiasmo contagiante dos jovens.

Parabenizamos mais uma vez Castro Pereira e demais membros da diretoria do novo Club. A garota Luzes da Cidade, Ilse Maria Nunes Pires, nosso amplexo com votos de felicidades.

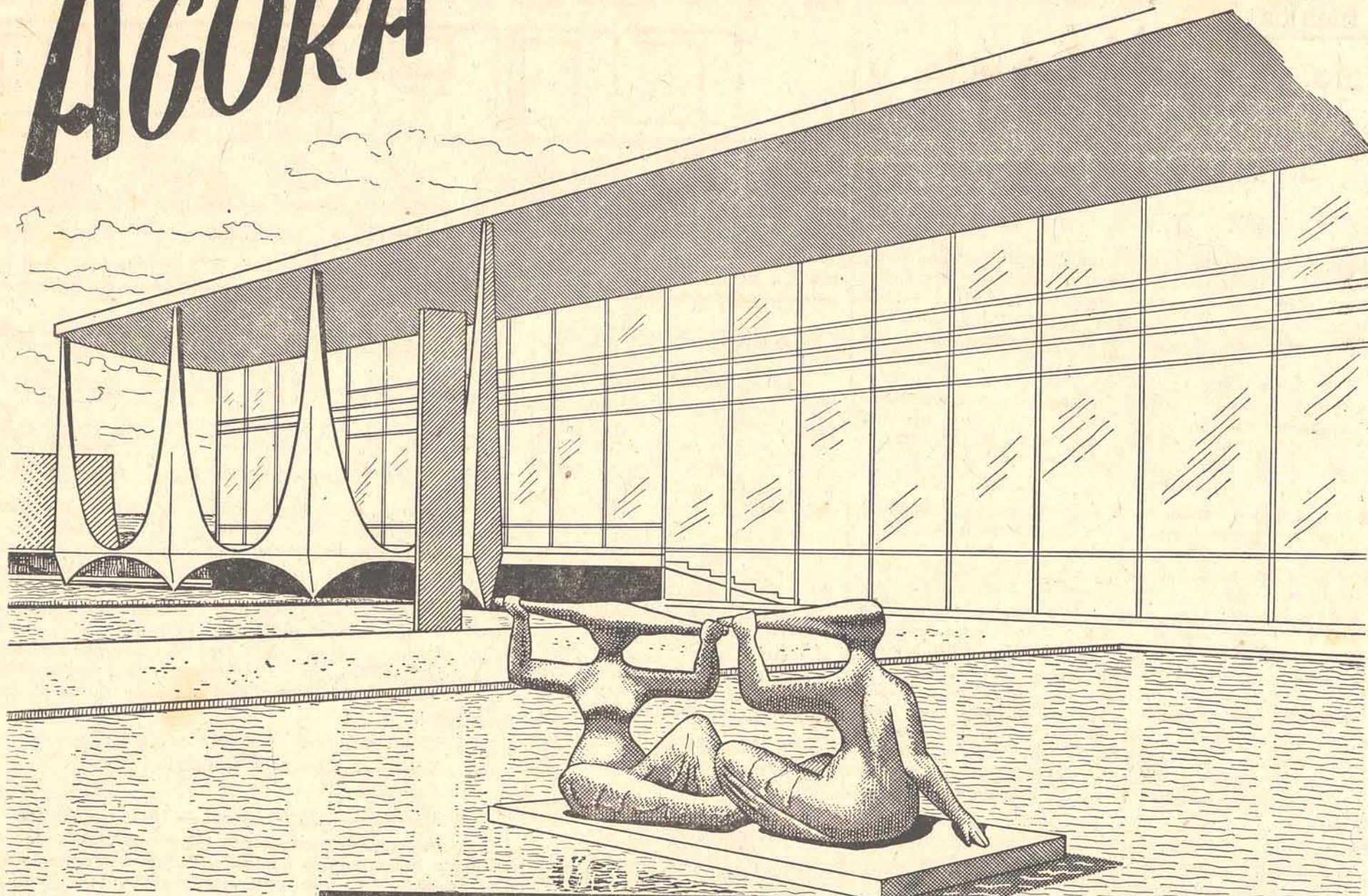
Alô, Comércio e Indústria!

Reservem desde já, espaço para vossos anúncios na

EDIÇÃO ESPECIAL
DO CINQUENTENARIO.

AGORA

TAMBÉM ESTAMOS EM

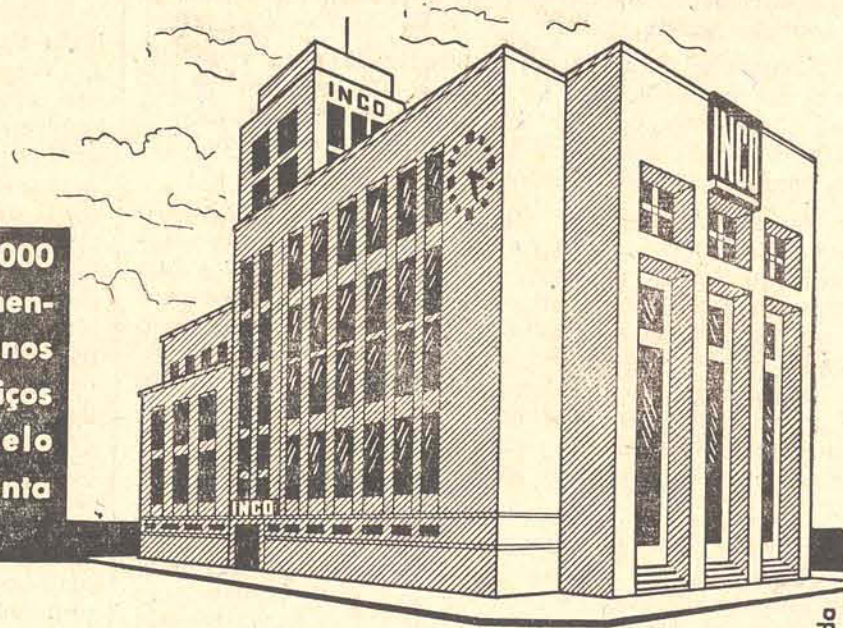


...mas, o nosso pioneirismo no comércio bancário começou em Santa Catarina.

Hoje o "INCO" dispõe de 105 agências em 6 estados brasileiros, mas 60 delas se situam no território catarinense.

Isso significa que, além de toda segurança oriunda desse crescimento, onde quer que o catarinense se encontre, contará sempre com a presença certa de seu amigo de todas as horas: O INCO

Mais de 350.000 clientes recomendam os 25 anos de bons serviços prestados pelo INCO a Santa Catarina.



BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

MAIS DE 25 ANOS CONTRIBUINDO PARA O PROGRESSO DE SANTA CATARINA

P. Washington Propaganda



POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.



A CASPA E QUEDA DE SEUS CABELOS USANDO

PETROLINA MINANCORA

TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

À Margem da História Canoinhense

— I —

Em «Avante», (1) número 47, de 21 de janeiro de 1931, deixaria Osny Duarte Pereira escrita a primeira página da história da imprensa de Canoinhas. De lá para então, novos subsídios ficariam conhecidos, e «O CANOINHAS», aparecido em 1902, pela iniciativa de Emílio Wendt, vai para bem pouco tempo foi descoberto. Dídio Augusto, o distinguido professor primário da extinta «Sociedade Escolar», primeira escola pública de Canoinhas, foi o informante. Faleceu recentemente, em União da Vitória. Os dois únicos exemplares ainda existentes de «O CANOINHAS», fundado, dirigido e mandado imprimir, (em Joinville), por seu «compadre» Emílio Gothardo Wendt, foram por ele religiosamente conservados e, a final, há cerca de 2 anos passados oferecidos à municipalidade de nossa terra, como reliquia de alto valor histórico.

Falávamos, não obstante, de «Avante», do conhecidíssimo Pedro Torrens, e da primeira crônica sobre a imprensa citadina, de lavra do hoje escritor nacionalista e magistrado no Distrito Federal, Dr. Osny Duarte Pereira. Já informavam ao articulista, então, os Srs: Pedro Torrens, Benedito Therezio de Carvalho e Sizenando Ribeiro da Silva, («tio Siza» na intimidade). E Osny Duarte Pereira, naquele seu estilo primoroso, revelado por primeiro na imprensa canoinhense, — em que militou ainda simples estudante —, pôs à mostra as peculiaridades de uns e outros dos jornais focalizados. Repetilo-emos, em parte, e em outra, aduziremos o fruto de nossas pesquisas pessoais inclusive na Biblioteca Pública do Estado, (Florianópolis), que lá se encontram arquivados diversos números de muitos dos jornais tirados em Canoinhas, desde «O LEME», de 1914. Apenas não fazem parte da coleção: «O CANOINHAS», de 1902, e «O LEQUE», de 1917.

Renovemos o histórico. porém.

Cabe, efetivamente, a Emílio Gothardo Wendt, o cetro de precursor do publicismo em Canoinhas, ao lançar no então sômente Distrito de Sta. Cruz das Canoinhas, em 1902, «O CANOINHAS». Saía mensalmente, informou-nos Dídio Augusto. Teve vida efêmera; 4 ou 5 números apenas. Foi fundado, dirigido e mandado imprimir, (em Joinville), por Emílio Wendt. Os últimos dois números hoje ainda existentes — doados pelo informante, encontram-se em poder do jornalista Albino Raul Budant, do atual «Barriga-Verde». Foi, portanto, «O CANOINHAS», o pioneiro do periodismo em nossa terra.

Doze anos após, surgiria «O LEME», (que então já era 1914). Coube tal iniciativa a Adolfo Bading, que fez nada menos que três tentativas para consolidar a imprensa de Canoinhas.

Montou aqui a primeira tipografia, e, auxiliado pelo Dr. Milton Tavares, como redator, trouxe à lume «O LEME», em 1914. Curta seria a sua existência, pois mal saídos uns poucos números foi, também, logo, à derrocada. Com esta porém não se conformaria Bading que, em 1915, 1º de novembro, lan-

HISTÓRICO DA IMPRENSA

Por: CYRO EHLKE

caria «O IMPARCIAL», de parceria com Athanasio Mendes. Vieira era quem agrupava os tipos da matéria. O periódico-zinho, — revela Osny Duarte Pereira —, «nascera, porém améniso e raquítico». Não foi além do número 49, de 3-12-1916, até o qual se acha ele arquivado na Biblioteca Pública do Estado.

Não desanima Bading, e vai para a terceira tentativa, fazendo nascer, a 14 de janeiro de 1917, «O TIMONEIRO DO NORTE». Este, era redatorado pelo Dr. João Batista de Abreu e a exemplo dos seus anteces-

sores, não durou pouco mais que 1 ano, — provavelmente até o número 22, de 21 de julho de 1918 —, após o que também pereceu, não obstante o seu pomposo cabeçalho.

«O LEQUE», circulou em 1917 ao mesmo tempo em que «O TIMONEIRO DO NORTE». Foi fundado e dirigido pelo então muito jovem Pedrinho Torrens e teve na parte redatorial o concurso brilhante de João Alfredo de Souza. Era um jornalzinho crítico, humorístico e literário. Vivia sempre apimen-

tando os seus leitores. Foi, inclusive, o primeiro a fazer crônica social na cidade.

Muito mexeu com a fatiota e o chapéu do Dr. Lázaro Bastos; com o proprietário do Hotel Ritzmann, com o Braga, e o «Robertão». Enquanto se encontrou com pacientes de bom coração, foi para «O LEQUE» um mar de rosas, — revela Osny —, mas, um dia, que arrelia...! «O Leque» teve que se suicidar, senão!...

«O LEQUE», em seus 2 ou 3 números sabidamente ainda existentes, foram, cerca de 43

anos carinhosamente guardados por Vva. Olívia Ehlke, nossa genitora, e a final em 1960 doados à Biblioteca Infantil de Canoinhas, «BIC», onde Frei Elzeário os tem muito bem guardados.

1918 estava para findar, quando surgiu «O Democrata», nascido da própria máquina que gerara «O Imparcial». Com Joaquim e Gregório Mendes, «dois moços talentosos e entusiastas», na redação, se pôs ao lado do Cel. Otávio Rauhen, quando se feriu a luta política entre este e o benemérito Dr. Osvaldo de Oliveira. Com isto, arranhou suficientes motivos para progredir. De quando em vez, (Contius no próximo número)

(1) «Avante», n. citado, da coleção do Sr. Pedro Torrens, gentilmente cedida a consulta;

especial
lançamento
RENNER
em comemoração ao

CINQUENTENÁRIO DE CANOINHAS
A CAPITAL DA ERVA MATE

Encomende agora o seu traje

RENNER

CINQUENTENÁRIO "pronto"
ou "sob medida" e pague em

**5 PRESTAÇÕES
IGUAIS**

APROVEITE ESTA ESPETACULAR OFERTA

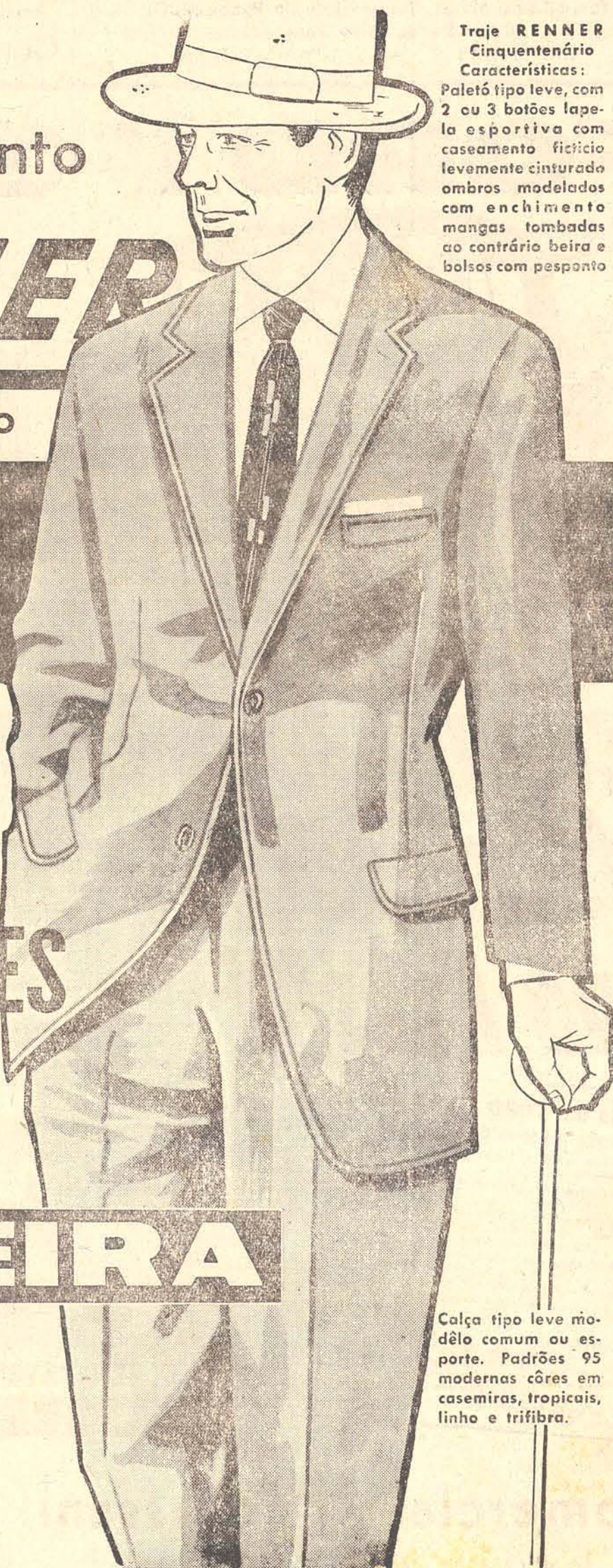
Casa

PEREIRA

a casa da boa roupa

10 ANOS VESTINDO CANOINHAS COM
RENNER A BOA ROUPA PONTO POR PONTO.

Rua Getúlio Vargas
A Rua da Erveira Mater, 882



Traje **RENNER**
Cinquentenário
Características:
Paletó tipo leve, com
2 ou 3 botões lapa-
la esportiva com
caseamento fictício
levemente cinturado
ombros modelados
com enchimento
mangas tombadas
ao contrário beira e
bolsos com pesponto

Calça tipo leve mo-
dêlo comum ou es-
porte. Padrões 95
modernas cores em
casemiras, tropicais,
linho e trifibra.

Ouçá, de 2ª a 6ª feira, às 12 horas
na **RADIO CANOINHAS LTDA.,**
INFORMATIVO INCO
Uma síntese dos principais acontecimentos
econômico-financeiros do Brasil e do Mundo!

Atenção Caçadores!

Em breves dias a firma J. Côte irá receber as afamadas espingardas de um cano em todos os calibres MOCHA de fabricação ROSSI e BERETA, orgulho da Indústria Nacional. Ampla Garantia.

Receberá também, as afamadas pistolas automaticas BERETA nos calibres 22 e 6,35 (com pente)

Prêços ótimos

J. Côte

Praça Lauro Müller, 751 (ao lado do Banco INCO)
Caixa Postal, 76 — Fone, 125
CANOINHAS — STA. CATARINA

CASA DE MORADA

Vende-se uma casa de morada, estilo bangalô, à Rua Coronel Albuquerque, em ótimo estado de conservação.

Ver e tratar com

ELIMAR O. FIEDLER
na firma Scultetus. 3x

Proibição

Os proprietários abaixo assinados, dos terrenos situados em Colonia Ouro Verde, proibem terminantemente o transito de pessoas, caçadas, pescarias, soltura de animais etc.

Os infratores deste aviso serão levados ao conhecimento das respectivas autoridades e punidos pela lei.

Gregório Hantchuk e José Hantchuk. 1x

Assine! Leia! Divulgue!
Correio do Norte

Dr. Waldomiro Kravchychyn

Cirurgião Dentista

Clinica - Cirurgia e Prótese

Especialidade: Odontopediatria (tratamento dentário de crianças)

CONSULTÓRIO: RUA CAETANO COSTA, 745

HORARIO (Manhã: das 8,30 às 11,30 hrs.
Tarde: Exclusivamente c/hora marcada

VENDE-SE

Ótimo terreno p/ indústria ou residência, medindo 40x40, situado à Rua Felipe Schmidt, esquina Rua Curitiba.

BENFEITORIAS: Um barracão de madeira, 10x20 e uma casinha velha.

Prêço de ocasião.

Vende-se de preferência o conjunto.

Informações com o sr. **Rimon Seleme**, ou na Fábrica de Vasos de Xaxim à Rua 12 de Setembro, 757.

Da Secretaria da Agricultura Comunicação MILHO HÍBRIDO

Encontra-se a venda, por intermédio desta Secretaria, como segue:

tipo «Pires» (semi-duro) a Cr\$ 21,00 o quilo
tipo pires «Ceres-13» (mole) a Cr\$ 27,00, o quilo aproximadamente.

— Os pedidos deverão ser encaminhados àquela Secretaria ou à Diretoria de Produção Vegetal, em Florianópolis.

Dr. JOÃO COLODEL, Prefeito Municipal

FORD F-350



O ÚNICO caminhão médio fabricado no Brasil!

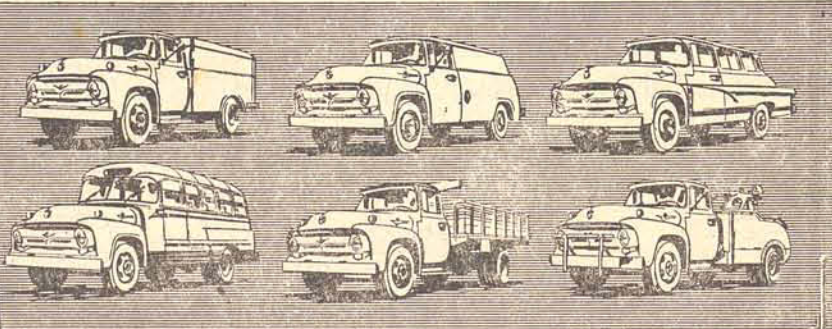
Especialmente fabricado para aqueles que desejam um caminhão com a versatilidade de camioneta, com uma capacidade de carga maior, ou ainda maior área útil de transporte para mercadorias relativamente leves e volumosas. Se as suas necessidades estão enquadradas nessas especificações, há agora um caminhão ao seu dispor — o Ford F-350, agora lançado no mercado brasileiro.

Equipado com um possante motor Ford V-8 de 167 H.P., bloco em Y, oferece mais rapidez e precisão nas entregas. Chassis super-reforçado, de excepcional resistência, garante serviço ininterrupto. Cabina com pára-brisa panorâmico, de quase 2 metros de visibilidade, proporciona maior conforto e segurança!

Há um FORD F-350 para cada necessidade!

- Transporte de cigarros, produtos farmacêuticos ou pequenos engraxados.
- Entrega de encomendas de padarias e confeitarias, lojas e armazéns.
- Serviço rápido de transporte urbano e rural, em perua com capacidade para 12 pessoas ou microônibus, para 17 passageiros.
- Mudanças, carros e fretes em geral. Fácil adaptação do chassis a qualquer tipo de carroceria de madeira com plataforma e grades.
- Carros-socorro, guinchos e rebocadores, furgões e ambulâncias, carros de bombeiros e transporte policial.

IMPORTANTE: Os chassis Ford da série F-350 são normalmente fornecidos com cabina e rodas duplas na traseira. As carrocerias especiais ilustradas, assim como a utilização deste chassis com rodagem simples na traseira dependem de prévio entendimento com os Revendedores Ford Autorizados.



VISITE O SEU REVENDEDOR

FORD



Comercial Pedrassani Limitada

Rua Getúlio Vargas — Canoinhas — Santa Catarina

2 RODAS QUE VALEM POR 4



CONFORTO

porque é a única que tem suspensão dupla.

SEGURANÇA

porque é a única que tem chassis monobloco.

BELEZA

porque é a única que tem linhas aerodinâmicas.

ECONOMIA

faz 55 km com 1 litro e 370 km sem reabastecer.

V. adquira a sua VESPA em condições facilitadas nos revendedores autorizados.

UM PRODUTO DA PANAUTO S.A. — RIO

Distribuidores.

Praça Lauro Müller, 204



Paulo Jarschel

Bar e Churrascaria

Avise seus amigos e frequentadores, que mudou-se para a Rua Paula Pereira, (Bar Ideal), onde espera continuar merecendo a preferência que sempre lhe dispensaram.

Diariamente churrascos de
GADO, CABRITO E LEITÃO

LISURA DOS CONCURSOS

O atual Chefe do Poder Executivo catarinense, em sua 1ª Mensagem Anual, apresentada à Assembleia Legislativa do Estado, em 15 de abril, deste ano, às páginas 119 a 123, apresentou o resumo do relatório do Grupo de Trabalho, instituído por ele logo ter assumido as rédeas do governo barriga verde.

O trabalho resume-se em 13 tópicos, em que o GT, concluiu e entendeu "serem nulos todos os concursos realizados no período compreendido entre outubro de 1950 e janeiro de 1961", classificando a realização de todos os concursos públicos como: "calamidade pública".

Analisando, porém, o relatório do GT, publicado na referida Mensagem, estudando por outro lado, a legislação que diz respeito à realização dos concursos públicos, vemos claramente a falta de imparcialidade no julgamento dos trabalhos a que se animou fazer aquela comissão (GT).

Consta daquele trabalho, que a realização dos concursos deveriam ter sido autorizados pelo colegiado da CESPE. Atribuiu o GT a incompetência ao Presidente da CESPE de praticar quaisquer atos, sem a autorização do colegiado, salvo o de "designar os membros de Bancas Examinadoras de concursos", conforme determina a letra "n", art. 11 do Regulamento da CESPE, aprovado pelo Decreto nº 175, de 14 de dezembro de 1959, publicado no Diário Oficial de 8 de janeiro de 1960.

Os componentes do GT, omitiram um pormenor muito importante do referido Regulamento, senão vejamos: diz a letra "m", do mesmo artigo o seguinte: propôr ao Chefe do Poder Executivo a realização dos Concursos Públicos; "No art. 2º, item III, do mesmo Regulamento, lemos o seguinte: Realizar concursos para o provimento dos cargos públicos estaduais, excluídos os da Magistratura e Ministério Público, os do Magistério e os demais que, constitucionalmente, fogem à alçada do Poder Executivo, competindo-lhe neste Particular:

Como vemos o Regulamento outorga poderes, tanto aos componentes da CESPE, como ao seu Presidente, para propôr e realizar os concursos.

Deduz-se que, nesse particular não houve irregularidades. Se não consta a autorização do colegiado da CESPE, naturalmente houve autorização do Chefe do Poder Executivo. Há portanto, no Regulamento da CESPE a dupla competência.

Parece-nos que uma das irregularidades, porém completamente sanáveis, houve o de deixar de lavrar as competentes atas, dos trabalhos dos membros da CESPE. Mas se as homologações se acham firmadas, por todos os membros da CESPE, equivale a dizer que todos os atos praticados pelo Presidente, foram ratificados e sacramentados com a nomeação do Chefe do Poder Executivos, dos concorrentes aprovados.

Num dos tópicos, o Grupo de Trabalho, indaga o seguinte: "Não haverá responsabilidade do Estado por não saber escolher seus prepostos, cujos atos ilegais praticados devem gerar obrigações do Estado para com os prejudicados? (página 122, da 1ª Mensagem).

Creemos que sim. A responsabilidade do Estado, segundo nos parece, capitula-se no art. 15, do Código Civil Brasileiro. As próprias disposições constitucionais, proveem, também a responsabilidade civil, das pessoas jurídicas de direito público, pelos danos e prejuízos causados a terceiros, pelos seus prepostos.

Assim sendo, o Estado, através do seu Grupo de Trabalho, apurou a culpa da CESPE, pelas irregularidades praticadas, isentando por sua vez, de qualquer responsabilidade os concorrentes dos 25 concursos públicos.

Ora, se o próprio poder público pratica "irregularidades insanáveis", por que então os aprovados nos concursos e, a seguir nomeados, foram punidos, por atos do mesmo poder público, tornando sem efeito as suas nomeações?

Por que motivo o Grupo de Trabalho, não recomendou, antes de tudo, a abertura do competente inquerito administrativo, como determina o art. 31, parágrafo único do regulamento para Concursos, para responsabilizar os culpados pelas irregularidades praticadas?

O que a opinião pública está apreciando, é que os inocentes foram prejudicados e punidos, esperando que a Justiça repare a injustiça praticada pelo Estado. Os prepostos do Estado, os que praticaram irregularidades supostas, deveriam ter sido indagados, por que motivo deixaram de protestar ou procurar corrigir os erros praticados por parte dos membros da CESPE. Deveriam ter tido advertido a Presidência, a fim de escapar da coautoria. A história de tudo isso resumiu-se no seguinte: Os inocentes foram prejudicados. O culpado, nesse caso o Estado, nomeia um dos cooparticipantes das irregularidades prováveis, seu Presidente da CESPE. Os injusticados foram jogados à barra da Justiça afim de defender seus direitos.

IAPTEC vai financiar a aquisição de caminhões para motoristas

Será liberada verba de 500 milhões de cruzeiros

Brasília, 15 (Merid.) — A secretaria de imprensa do Palácio do Planalto informa que o presidente Jânio Quadros autorizou o Ministério da Fazenda a conceder a verba de quinhentos milhões de cruzeiros ao IAPTEC. Esta verba será destinada a financiar a aquisição de caminhões nacionais a motoristas profissionais.

Inventor sugere plano para acabar com fraudes nas eleições

Laureano Rosa, o pintor de automóveis que nas horas vagas é inventor (já conseguiu registrar várias patentes) acaba de idealizar um novo sistema de votação que, segundo garante tornará impossível qualquer fraude.

Trata-se de um modelo de cédula única, com cópia, que seria fornecida aos presidentes de Mesas pelo próprio Tribunal Eleitoral. O original seria colocado na urna destinado ao TRE e a cópia em outra, cuja conferência ficaria aos cuidados do presidente da Seção.

Duas Contagens

Terminada a votação — segundo o plano do sr. Laureano Rosa — o presidente da Mesa iniciaria, imediatamente, a contagem dos votos, na presença de todos os mesários e fiscais de partidos ou de quem mais estivesse presente ao ato.

Em seguida, lacraria a outra urna, enviando-a ao TRE, onde se realizaria nova contagem, para confronto com o resultado constante do mapa fornecido pela Mesa.

Garante o pintor-inventor que pelo método a apuração total de qualquer eleição poderá ser feita em menos de 24 horas.

Assegura ainda o sr. Laureano a extinção das cabines indecíveis, argumentando que não há necessidade de usalas para garantir o sigilo do voto.

Em cada seção seria instalado um cordão de isolamento policial e o eleitor preencheria a cédula a vista de todos os presentes, mas à distância, de modo a evitar que alguém pudesse ver o número do seu candidato.

O Porco Duroc-Jersey

O porco Duroc-Jersey é originário dos Estados Unidos. Conta o zootecnista A. Teixeira Vianna, em seu livro "Os Suínos", que em 1820 já era criada no Estado de New Jersey uma variedade de porcos vermelhos. Em Estados vizinhos a New Jersey criavam-se também na mesma época porcos vermelhos, conhecidos pelo nome de Duroc. Em 1838 os criadores desses tipos de porcos uniram-se, formando uma associação, passando a raça a chamar-se Duroc-Jersey. Todavia, seu melhoramento iniciou-se efetivamente a partir do ano de 1885.

Duroc-Jersey é uma raça que se adaptou muito bem no Brasil e tem influído na formação de algumas raças nacionais. As fêmeas são prolíficas, boas mães e ótimas leiteiras. Os animais criam-se muito bem a campo, em pastoreio, com rações suplementares. Aproveitam eficientemente os alimentos e são ótimos pastadores.

Quando cruzados com porcos nacionais, os Duroc-Jersey dão excelentes resultados; produzem animais muito precoces, rústicos e de grande rendimento para carne e toucinho.

Com as magníficas qualidades que possui, não somente para a obtenção de animais puros, como para a obtenção de mestiços produtores de BACON, o porco Duroc-Jersey merece maior disseminação nos rebanhos suínos brasileiros.

Esta é a raça que a Associação Rural de Canoinhas tem se interessado no seu desenvolvimento. Já distribuiu gratuitamente suínos dessa raça, no valor de quatrocentos mil cruzeiros.

Comissão Diretora Pró Festejos do Cinquentenário de Canoinhas CONVITE

A Comissão Diretora Pró-Festejos do Cinquentenário de Canoinhas, tem a honra de convidar a Sociedade Canoinhense, representada por todos os Clubes e Associações, para o Baile que fará realizar no próximo dia 29, na Sociedade Beneficente Operária, com início às 21 horas.

Na oportunidade será eleita e coroada a Rainha do Cinquentenário de Canoinhas.

Antecipando seus agradecimentos, espera o comparecimento de todos para o maior brilhantismo dessa festividade em prol do Cinquentenário.

Assinado: Dr. João Colodel
Presidente

NOTA: Traje a passeio.

O baile será abrigado pelo Jazz Cruzeiro do Sul. Reserva de mesas na Sociedade Benef. Operária.

Candidatas inscritas:

Senhorita Zenita Novak, apresentada pelo Clube do Sigilo.
Miriam Soares Corrêa, pelo Gremio 15 de Julho.
Elvira Koch, pelo Santa Cruz Futebol Clube.
Maria Neuza Barcellos, pelo Canoinhas F. C.
Direce Tokarski, pelo Botafogo F. C.
Stella Marilú Nader, pelo Lions Clube de Canoinhas.

VOLTARÁ'S Lia Mathias Netto

*Voltarás para mim, tenho a certeza!
Não sei ainda qual será o dia,
Mas esse em que vieres, que alegria!
O mais belo será da natureza.*

*Pelo céu haverá tanta beleza,
Tanto som, tanta luz, tanta harmonia
Que a terra fecunda e erradia
O giro cessará com estranheza!*

*Perguntarão os ventos, o arvoredo
A sombra, a claridade entontecida:
"que houve que amanheceu tão cedo?"*

*Responderei vibrando nos espaços:
Foi ele que voltou à minha vida,
Foi ele que voltou para meus braços!*

Rio, Janeiro de 59

"Miss Universo" é Alemã e Engenheira-Eletrônica

Miami Beach, 17 -- (FP-UH)
-- «Miss» Universo 1961, Mar-

Terras p/ Agricultura: Banco do Brasil oferece empréstimo para compra

O Banco do Brasil vai colaborar na realização da reforma Agrária no país. Pelo menos isso é o que se pode concluir das declarações do diretor da Carteira de Colonização do Banco do Brasil, feitas no Rio de Janeiro. «Qualquer homem do campo que deseja comprar um trato de terra para nele trabalhar diretamente e ali residir, será atendido por aquele órgão através das agências daquele banco, espalhadas por todo o país».

Embora em suas declarações o diretor da Carteira de Colonização do BB não entre em detalhes sobre o prazo de pagamento, juros ou máximo dos empréstimos sua oferta atinge aos 57 mil agricultores atualmente existentes no Brasil segundo dados do IBGE, bem como a numerosos outros empregados que naturalmente gostariam de trabalhar um metro de terra de sua propriedade, entre eles capatazes e empreiteiros.

VENDE-SE

1 reprodutor suíno cor (preta) natural de São Paulo, com 2 anos de idade.

Informações com
Eduvirges Stein
em Campo d'Água Verde.

lene Schmidt, eleita sábado à noite em Miami, é uma engenheira-eletrônica de 21 anos de idade. Marlene, «Miss» alemã, fugiu no ano passado da Alemanha Oriental, com sua mãe e sua irmã, e vive atualmente em Stuttgart, onde exerce sua profissão de engenheira. Marlene é ruiva, mede 1.73 mts. e era uma das mais altas entre as concorrentes de 48 países. As quatro «princesas» são, pela ordem de eleição: «Miss» País de Gales, «Miss» Argentina, «Miss» Inglaterra e «Miss» Estados Unidos. A escolha se fez entre as 15 finalistas eleitas na noite anterior.

Cerca de 7.000 pessoas assistiram às eleições no salão de festas municipal de Miami Beach, e milhões de espectadores através da televisão. A nova «Miss» Universo, que alemão fala russo, recebeu sua coroa das mãos de Linda Bement, «Miss» Universo e Estados Unidos de 1960. Marlene foi obrigada a baixar-se para que se colocasse a coroa sobre a cabeça. Foi entregue um prêmio especial de amizade a «Miss» Grécia, Eleftheria Delusi, que saiu do palco, com seu prêmio, soluçando. No dia anterior, havia desmaiado no palco, ao saber que não havia sido escolhida entre as 15 finalistas. «Miss» Universo recebeu um prêmio de 5.000 libras esterlinas, com as quais pensa comprar uma casa na Alemanha meridional, contratos no valor de 10.000 dólares para exploração comercial de seu título e um «vison» de 3.500 dólares.

Reuniões periódicas do Pres. da República c/ Pref. Municipais

Brasília, 18 (UPI) — Medida das mais importantes para os Municípios brasileiros vem de ser adotada pelo Presidente Jânio Quadros, marcando para o próximo dia 20 a primeira reunião entre S. Excia. e os prefeitos do norte e nordeste do Brasil. Posteriormente as re-

uniões se repetirão com os prefeitos de municípios de outras regiões do país. Quer o Presidente da República, com essas reuniões periódicas, ficar a par das reais necessidades administrativas de todos os municípios brasi-

leiros. Serão recebidos dia 20 pelo Presidente Jânio Quadros prefeitos municipais dos Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Mato Grosso.

Desenvolvimento: Uma Necessidade Urgente

Osmar Alfredo Kohler

Se vemos, no homem, a necessidade de uma evolução física e intelectual, mesmo porque é um imperativo de ordem natural, igual raciocínio devemos desenvolver quanto à Nação.

O desenvolvimento traz, como consequência imediata, o melhoramento do padrão de vida de um povo, que deve, necessariamente, contribuir para tal modificação.

Entendemos, no entanto, que o desenvolvimento deve ser integral, isto é, incluindo o homem na sua complexidade física e espiritual. De nada adianta, por conseguinte, o desenvolvimento tão somente material, muitas vezes condicionado ao sacrifício completo da liberdade humana.

É certo que o homem não poderá viver sem o elemento material, porque ele, em parte, também o é. Essa base material, ou esse mínimo, é indispensável, a fim de que o homem sinta necessidade de voltar-se para o bem eterno - o espiritual.

Quando o padrão de vida de um povo é muito baixo, quando uma nação é considerada sub-desenvolvida, seus habitantes transformam-se em campo propício para a doutrinação da mentira, do erro, da desordem.

Tal fato é muito fácil de ser comprovado, bastando que se faça um confronto entre os Estados desenvolvidos da Europa ou da América, com os Estados da América Latina ou da África.

A instabilidade das nações sub-desenvolvidas é uma constante. Tudo contribui para que haja um clima de intranquilidade. Seus governos, com grande dificuldade, conseguem conter as agitações populares internas.

Por outro lado, como exemplo de uma nação desenvolvida, no mundo moderno, observamos a Alemanha Ocidental. País que fôra quase que completamente destruído na última guerra mundial, e que se recuperou, se recompôs de forma impressionante, graças ao trabalho ordenado e heróico de seu povo, e da cooperação externa.

O desenvolvimento, para ser pôsto em prática, depende do crescente aumento de produção. Esta produção está ligada aos seus fatores que são: o capital, trabalho e natureza.

Quanto aos fatores trabalho e natureza, os países sub-desenvolvidos da América, exemplificando, os possuem com relativa abundância. Poder-se-ia fazer, talvez, alguma restrição quanto ao fator trabalho, sobretudo no que diz respeito à falta de técnicos; mesmo assim essa ausência não é total. As nossas escolas superiores têm, anualmente, dado ao Brasil técnicos capazes e competentes, que já estão contribuindo decisivamente para o constante progresso do nosso parque industrial.

Quanto a natureza, mormente no caso brasileiro, restrição alguma poderá ser feita, ela é, verdadeiramente, prodigiosa.

O grande ausente mesmo é o capital, cuja falta vem dificultando extraordinariamente o rápido desenvolvimento brasileiro, bem como dos demais Estados sub-desenvolvidos.

É necessário, pois, que a falta de capital seja suprida pelos outros países democráticos, que se encontram em melhores condições econômicas.

Por essa razão, advogamos o investimento de capitais estrangeiros, diretamente aplicado na indústria e, sobretudo, na agricultura.

O capital estrangeiro deve ser acolhido e solcitado, a fim de que possamos promover o bem estar e o progresso das nações de baixo padrão de vida. Porém, o capital nocivo, jamais deverá ser permitido pelas leis nacionais.

Se assim agirmos, o desenvolvimento virá, e urgentemente.

Curitiba, 2 de julho de 1961.

IAPÍ construirá 30.000 casas...

Rio, 15 (v.a.) — O presidente do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Industriários, informou que Cons. de Administração da autarquia já aprovou o plano de construção de 30.000 casas, ainda este ano, para vender, com financiamento, a seus associados. Cogita-se, ainda, de acordo com o Plano Diretor de Obras, da construção de sedes próprias para as Delegacias e Agências do IAPI. O plano prevê, ainda, a construção de edifícios para Sindicatos de Empregados e Empregadores, no setor da indústria.

Carteiras de Motoristas terão Tipo Sangüíneo do Portador

Brasília, 13 (V A) — Um dos próximos assuntos a ser debatido na Câmara Federal será o Código de Trânsito já existindo, nos círculos parlamentares, um forte movimento no sentido de se fazer a sua apreciação.

Ouvindo pela reportagem, o deputado Nicolau Tuma afirmou que «Não se trata de reforma, propriamente, mas sim uma adaptação».

Por outro lado, o deputado Nicolau Tuma dizendo que «esta será a nossa próxima meta», afirmou que aceita, para melhor orientação na reforma do Código de Trânsito, sugestões de todos aqueles que estejam interessados no assunto. Informou ainda que recebeu, do Conselho Regional do Trânsito de São Paulo, interessante sugestão, a qual deverá ser apreciada pela comissão encarregada na elaboração do novo Código.

CARTEIRA DE SANGUE

A referida sugestão encerra o seguinte: Toda a carteira de motorista, amador ou profissional, deve contar qual o tipo de sangue do portador, de forma a facilitar, em caso de acidente, a imediata aplicação da transfusão de sangue se fôr caso de necessidade.

Outra sugestão que o deputado Nicolau Tuma já recebeu foi da carteira de motorista servir como de identidade.

O referido projeto deverá ser estudado tão logo seja votado o projeto sobre Rádio e Telecomunicações.

ARVORES FRUTÍFERAS

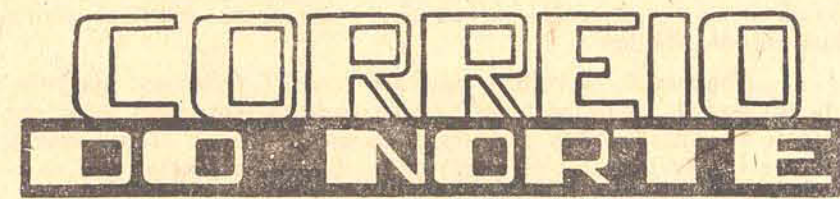
Mudas e, enxertos de árvores frutíferas Seleccionadas de: **Maçã - Pera - Ameixa, Pessego Natal e Uva (5 qualidades)**

Procurar em Rio dos Poços com o Sr.

LUIZ ZUCCO. 2x

SAIAS, última moda
Casa Erlita

Ano 15 - CANOINHAS - S. Catarina, 22 de Julho de 1961 - N. 650



Para Celso o povo que se dane

Foi aprovado o aumento geral dos tributos catarinenses.

O I. V. C. —, Imposto sobre as vendas e consignações —, passou de 3,5% para 4%; as taxas do Plano de Obras e Equipamentos, passaram para 50% sobre o referido imposto. Portanto de 4% passou o I. V. C para 6%. Com mais 2% (tributo novo, ora criado) sobre as transações de mercadorias fabricadas fora do Estado, passou o referido imposto para 8%; com mais 4% de imposto sobre a venda de Fumo e Bebidas, passou o imposto para 12%.

Isso tudo sem contarmos os aumentos verificados no emplacamento de automóveis que chegará até C\$ 30.000,00 por ano. E sem contarmos o aumento da taxa de Saúde (selo) que de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 10,00.

E também se contarmos a criação do novo imposto de renda estadual de 5% sobre o rendimento de todos os profissionais liberais.

Como se vê, o Governador catarinense, contrariando as promessas eleitorais no sentido de que extinguiria tributos, tem feito justamente o contrário.

Aumentou os existentes e criou novos.

Naturalmente, para o governo de cada um que ajudou eleger «S. Excia. o NULO», este governo está sendo justo.

As firmas que o ajudaram a eleger-se devem estar satisfeitas.

Aliás, das páginas deste semanário, avisamos a todos sobre a verdadeira personalidade do homem que nos governa hoje.

Brutal, mentiroso e mesquinho.

Brutal, porque violentador de leis.

Mentiroso porque prometeu e não cumpriu.

Mesquinho porque persegue, odiosamente os pequenos e desamparados.

Mas, o que mais admira nisso tudo é o voto petebista ao tal projeto de lei, nessas alturas já aprovado em regime de «urgência urgentíssima», pois, o aumento de impostos e taxas vem prejudicar mais fundamentalmente, em especial ao trabalhador catarinense que vive de salários fixos.

Muita coisa... em pouco espaço...

Panameg — Industriais, comerciantes, motoristas e particulares leiam neste número e nos números seguintes, o que é o «Plameg» já apelidado na Capital como «Panameg», a fonte de novos impostos mais Inconstitucional do Brasil e que se teve notícias até hoje na história política de Santa Catarina. Até janeiro de 1966, Celso Ramos tem 17 bilhões para gastar à rôdo, sem dar satisfação a ninguém dado como foi aprovado a «toque de caixa» pela Assembléia.

x x x

E o auxílio do Governo para o Cinquentenário ainda não veio — Até agora nenhum auxílio do Governador Celso Ramos não veio para o Cinquentenário. E' o povo de Canoinhas quem está se sacrificando para dar tudo sózinho e termos alguma festinha nos dias dos Festejos. Notamos que existe da parte dos correligionários do sr. Celso Ramos e aliados, muita má vontade. Quando se pergunta quando virá o auxílio eles dizem que não sabem. O prefeito Colodel por sua vez, só pensa em pagar as monstruosas dividas deixadas

pelo seu antecessor Haroldo Ferreira e nada mais.

Será que o Celso ainda terá coragem de vir a Canoinhas?

Sacrifício — Tão cedo os funcionários da Prefeitura não poderão ser aumentados nem receber o salário família devido a situação que criou nas finanças municipais. Dívida de 6 milhões de cruzeiros para o orçamento de 12 milhões anuais. E' o resultado da administração do PTB. E' o sacrifício que está sendo imposto pelo homem que é bom por fóra e daninho por dentro...

Grupo de demagogia — Celso mandou a Canoinhas um Grupo de Trabalho para estudar o problema de energia elétrica. Mexeram, remexeram e tudo acabou no mesmo que já foi e ficou resolvido no ex-governo udenista. Quando souberam que o Governo para explorar fonte de energia própria, precisava gastar, ESCAPULIRAM pelos fundos firmando um protocolo que já estava firmado a muito tempo... Breve publicaremos quanto o Grupo gastou em viagens e etc...

cacique

Vitorioso o Projeto do Deputado Aroldo Carvalho, destinando Cinco Milhões de Cruzeiros às festividades do Cinquentenário de Canoinhas

(conclusão do n.º anterior)

reunião plena realizada em 8 de junho de 1961, aprovou, por unanimidade, parecer do Sr. Antônio Carlos, favorável ao projeto n.º 1.831-60, que «autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Educação e Cultura o crédito especial de Cr\$ 5.000.000,00, destinado às comemorações do cinquentenário da Fundação de Canoinhas, Santa Catarina.»

Estiveram presentes os Srs. Deputados: Leite Netto — presidente; Clodomir Millet — Vice-Presidente; João Cleophas — Vice-Presidente; Aloisio Nonô, Aloysio de Castro, Joaquim Ramos, Ernani Satyro, Benedito Vas, Saturnino Braga, Manoel Novaes, Epilogo de Campos, Antônio Dino, Pereira da Silva, Raymundo Chaves, Armando Correa, Clovis Motta, Janduby Carneiro, Antônio Carlos — Relator, Nilo Coelho, Oswaldo Lima Filho, Plinio Lemos, Miguel Bahury, Ultimo de Carvalho, Mário Gomes, Correa da Costa, Mauricio Joppert, Dyrno Pires, Souto Maior, Paulo Sarazate, Guilhermino de Oliveira, Martins Rodrigues, Lourival Baptista, Milton Brandão, Heitor Cavalcante.

Sala da Comissão de Orçamento, em 8 de junho de 1961. — Leite Netto, Presidente. Antônio Carlos, Relator.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Parecer do relator

Relatório:

O ilustre Deputado Aroldo de Carvalho apresentou à consideração desta Casa, projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), destinados às comemorações do cinquentenário da Fundação de Canoinhas, Estado de Santa Catarina.

A proposição que tomou o número 1.831-60 vem acompanhada de expressiva justificação na qual o nobre autor do proposto alinha argumentos sobre a sua oportunidade, assinalando que o importante evento da criação do «Município, deve ser comemorado não apenas com discursos e festejos, mas também com edificação de marcos que atestem o desenvolvimento da cidade e do Município».

A douta Comissão de Constituição e Justiça aprovou unanimemente o parecer do Relator, Deputado Croacy de Oliveira, dando pela constitucionalidade da proposição.

A esclarecida Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, também por unanimidade aprovou o parecer favorável do

nobre Relator, Deputado Antônio Carlos.

Parecer

É realmente dos mais oportunos o projeto apresentado pelo ilustre Deputado Aroldo de Carvalho, visando comemorar condignamente a data que assinala a passagem do cinquentenário da criação do Município de Canoinhas, Estado de Santa Catarina.

Por igual a idéia do ilustre autor do proposto de reservar parte substancial do crédito solicitado para a conclusão do Ginásio, Biblioteca e do Asilo, é digna dos maiores encômios.

Aliás, dentro do mesmo raciocínio, julgamos que do quantitativo de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), destinados à realização dos festejos propriamente ditos, melhor seria excluir a parcela de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para servir a mesma como auxílio à construção do Pavilhão da exposição Agro-Industrial a ser realizada pela Associação Rural de Canoinhas. Assinale-se ser este órgão de representação rural, um dos mais importantes do País, bastando dizer que no seu quadro social se inscreve mais de três mil e quinhentos lavradores.

Assim, opinamos favoravelmente ao proposto, submetendo à apreciação dos membros deste órgão

técnico, o Substitutivo em anexo.

E' este, salvo melhor juízo o nosso parecer.

Sala das Sessões da Comissão de Finanças, em 9 de junho de 1961.

Jayme Araujo, Relator.

Substitutivo

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Educação e Cultura o crédito especial de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), como auxílio às comemorações do cinquentenário da Fundação da Cidade de Canoinhas, Estado de Santa Catarina.

Art. 2.º. O auxílio concedido será assim distribuído:

a) Cr\$ 1.000.000,00 — à Prefeitura Municipal para a organização dos festejos comemorativos;

b) Cr\$ 1.000.000,00 — ao Ginásio Santa Cruz para conclusão de seu edifício;

c) Cr\$ 1.000.000,00 — a Biblioteca Infantil de Canoinhas para edificação de sua sede;

d) Cr\$ 1.000.000,00 — ao asilo de Menores Relando Malucelli, para construção de seu albergue;

e) Cr\$ 1.000.000,00 — à Associação Rural de Canoinhas para construção do Pavilhão da Expo-

sição Agro-Industrial a seu cargo.

Art. 3.º. O crédito de que trata a presente lei será automaticamente registrado no Tribunal de Contas, distribuído ao Tesouro Nacional e pôsto à disposição dos órgãos interessados que dêe prestarão contas no prazo de 120 (cento e vinte) dias.

Art. 4.º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Comissão de Finanças em 9 de junho de 1961. — César Prieto, Presidente — Jayme Araujo, Relator.

Parecer da Comissão

A Comissão de Finanças em 4.ª reunião extraordinária, realizada em 9 de junho de 1961, sob a presidência do Senhor Cesar Prieto — Presidente, e presentes os senhores: Jayme Araujo, Bezerra Leite, Petronilo Santa Cruz, Pereira da Silva, Badaró Júnior, Celso Brant, Afonso Celso, Mauricio Joppert da Silva, Oager Serra, Salvador Lossaco, Humberto Lucena, Othon Mader, Mário Gomes, Wilson Calmon, Raul de Gois, Benjamin Farah, Amaral Furlan, opina, de acordo com o parecer do relator, Deputado Jayme Araujo, pela aprovação do Substitutivo pelo mesmo oferecido ao projeto n.º 1.831-60, adotando-o.

O Sr. Cesar Prieto votou com restrição quanto à verba destinada à Prefeitura Municipal.

Sala das Sessões da Comissão de Finanças, 9 de junho de 1961. — Cesar Prieto, Presidente — Jayme Araujo, Relator.



PNEUS Firestone

TODOS OS TIPOS TÔDAS AS MEDIDAS

O MAIS COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS Firestone

Para atendê-lo com a máxima rapidez — funcionários com muita prática. Para sua segurança e economia — pneus que lhe garantem máxima quilometragem por cruzeiro: FIRESTONE

MERHY SELEME & FILHOS

TRÊS BARRAS E CANOINHAS — SANTA CATARINA.

Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias

O Dr. João Rodrigues de Araujo, Juiz de Direito da Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa que procedendo-se no Cartório do Escrivão de órfãos desta Comarca, o Arrolamento dos bens deixados por falecimento de JOSÉ FERREIRA DE SOUZA, fica o herdeiro ERNESTO FERREIRA DE SOUZA, residente em lugar incerto e não sabido, CITADO, por este Edital com o prazo de vinte (20) dias, contados da primeira publicação, para dentro de cinco (5) dias, dizer sobre as declarações de herdeiros e bens e valor atribuído e seguir até a decisão final o referido arrolamento, sob pena de revelia. Para os devidos fins, mandou o MM. Juiz de Direito, expedir o presente Edital, que na forma da Lei, será afixado no lugar de costume e publicado uma vez no «Diário Oficial do Estado» e duas vezes no jornal local «Correio do Norte». DADO e passado nesta cidade de Canoinhas, aos seis (6) dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e um (1961). Eu, Zaiden Seleme, Escrivão o escrevi.

Dr. João Rodrigues de Araujo
Juiz de Direito.

Está conforme o original, do que dou fé.

Data supra.

Dr. Zaiden E. Seleme
Escrivão.

O PROGRESSO DOS MUNICÍPIOS CATARINENSES FEZ COM QUE HOJE APRESENTÁSSEMOS

"Canoinhas e seu Cinquentenário" Regina Carvalho

Canoinhas, «Capital da Erva-Mate», a «Princesa do Planalto», comemora setembro próximo seus cinquenta anos de honrosa existência.

Em 1911, em decreto aprovado na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, pela lei estadual nº 907 de 12 de setembro, Canoinhas deixa de ser Distrito do Estado do Paraná, para ser Município Catarinense.

Seu nome não foi sempre este, quando passou à Distrito (pertencia ainda ao Estado Paranaense), recebeu a denominação de Santa Cruz de Canoinhas. Quando a sede do Município foi elevada à categoria de cidade, a Vila de Santa Cruz de Canoinhas, ficou sendo a Cidade de Ouro Verde (devido à sua grande produção de erva-mate). Esta mudança gerou descontentamento em setores políticos.

Vitoriosa a revolução nacional, o decreto estadual nº 1 de 27 de outubro de 1930, deu ao Município sua primitiva denominação: «Canoinhas».

Durante o período administrativo 1919-1923, foi inaugurada a iluminação elétrica do Município.

De 1930 para os dias atuais, Canoinhas têm se desenvolvido admiravelmente, sendo hoje, um dos primeiros municípios do Estado.

Três fatores cooperaram decisivamente para o seu povoamento e progresso: a construção do ramal ferroviário Porto-União — São Francisco, o comércio de erva-mate e a extração de madeira.

A influência do mate na população é marcante: criou hábitos que jamais desaparecerão, como o da cuia, e por sua causa grandes negócios se têm realizado. O hábito do chimarrão é um infatigável criador de amizades, de contactos pessoais e de solidariedade. Ele ensina a meditar, ser paciente e refletir. A cuia e a bomba constituem preocupação importante na vida cotidiana canoinhense. Como a hora do almoço e do jantar, existe também a horinha do chimarrão.

Sua densidade de população é bastante elevada: 17, 4 habitantes por Km. que corresponde à 60.000 habitantes em 3018 Km. (O Município em geral).

Canoinhas eleva-se numa altitude de 760 metros do nível do mar. O inverno que inicia-se em maio e prolonga-se até agosto é bastante rigoroso, sendo que, caem geadas fortíssimas e chuvas de granito que prejudicam grandemente a lavoura.

Como a primavera Canoinhas surge de roupa nova em Setembro, gente de todo o Estado, e também de todo o País, a-correrão à Canoinhas para as festividades do seu cinquentenário. Exposições serão organizadas, obras serão inauguradas.

Salve, salve Canoinhas sacrário das virtudes de um povo feliz!

Extraído de "A Marcha Estudantil - Florianópolis"

Sociedade Esportiva Esperança

Em assembléia geral ordinária, realizada em 23/5/61, foi eleita a nova diretoria desta Sociedade, para o período de 1º/5/61 a 1º/5/63, assim constituída:

Presidente de Honra	Henrique Voigt
Presidente	Alex Michel
Vice-presidente	Waldemar Brandes
1º. secretário	José Theodoro Kohler
2º. secretário	Nicanor Ribeiro
1º. tesoureiro	Laír Ribeiro
2º. tesoureiro	Otto Hoepfner

Conselho fiscal:

Lauro Michel, Paulo Fischer, e Rudolfo Schumacher.

Diretores de Tiro: Antonio Bora, Rudy Perski, Gustavo Brandes e Ernesto Schumacher.

Orador Dr. Nilo Rio Bastos

Diretor de Festas. Otto Hoepfner

Atenciosamente

JOSÉ THEODORO KOHLER

1º. Secretario

Instituto de Beleza "Guiomar"

Com moderníssimos aparelhos para permanentes, manicuri, cortes de cabelo - última moda, penteados, etc.

Atende diariamente
das 8 às 12 horas e das 13 às 19 horas.

Portanto Senhoras e Senhoritas prefiram o

INSTITUTO DE BELEZA "GUIOMAR"

Sob a direção de GUIOMAR SCHAIDT

Rua Paula Pereira n.º 976 — Telefone, 202

(Pertinho da Rádio Canoinhas)

Campanha Desonesta

Rio (Argus Press) — Por Victor do Espírito Santo, especial para este jornal — Os políticos viciados e viciosos que perderam o governo mercê do mais expressivo pronunciamento do eleitorado já registrado no país não se conformaram ainda com a derrota e muito menos com o regimen de moralidade imposto à administração pública pelo sr. Jânio Quadros.

Não tendo autoridade e muito menos gabarito para se opor ao governo, cujos atos se volta sempre para o bem público, esses políticos recorrem à intriga, à falsidade, aos boatos insidiosos, à mentira, armas essas em cujo manejo são hábeis peritos.

Embora reconheça que suas intenções são sempre honestas e bem orientadas, tenho de concordar que nem sempre o sr. Jânio Quadros acerta. É humano e, como tal, sujeito às contingências de todos os seres humanos, sujeito ao erro. Poderia, assim, a oposição, se quisesse proceder honestamente, apontar esses erros, criticá-los, exercendo, dessa forma, dignamente, o mandato que lhe foi outorgado pelo eleitorado. Acontece, porém, que esses erros, quando cometidos, não vêm maculados pela desonestidade ou por intuídos ocultos e inconfessáveis. São praticados de boa fé, não ensejando senão críticas facilmente replicáveis.

E o intuito dos derrotados é jogar contra o sr. Jânio Quadros a opinião pública, pintando-o como inimigo de classes dignas e também como candidato a ditador, inimigo da democracia.

Espalha-se então a notícia de que S. Ex. pretende acabar com os crediários, proibindo sumária e terminantemente as vendas a prestações como meio de combater a inflação.

Logo a seguir manifesta-se a intenção do governo de proibir o funcionamento das casas de diversões populares antes das sete da noite.

Vem após a informação de procedência dita do Palácio do Planalto, segundo a qual vai ser decretada, a lei seca de funestos efeitos nos Estados Unidos, quando da sua vigência.

Afirma-se igualmente a disposição do Presidente da República de desmoralizar o poder Legislativo, para, finalmente, dissolvê-lo, tornando-se ditador.

O povo, crédulo e ingênuo, muitas vezes acredita em tais boatos, todos de procedência espúria.

Mas tal como ficaram completamente desmoralizados quando no governo, em virtude mesmo dos seus atos, esses lançadores de boatos insidiosos, que contam, infelizmente, com a cooperação de certos órgãos de publicidade, vão se desmoralizando também em função de seus próprios atos. (A. A.)

ALÔ!!!

Vidraças quebradas em sua casa? Não é problema,

Telefone para 305 e será prontamente atendido.

CASA ESMALTE

ESPORTES

(conclusão da última página)

Foram designados os seguintes arbitros para a rodada de domingo:

Palmeiras x Santa Cruz — Juiz da principal: Salvador Fernandes; Auxiliares: Oady Nader e Oscar Pfau.

Três Barras x Botafogo — Juiz da principal: João Camargo Martins; Auxiliares: Wladislau Tréla e outro a ser designado em comum acordo — Juiz da preliminar: Wladislau Tréla; Auxiliares: João Camargo Martins e outro a ser designado.

CAMPEONATO CATARINENSE DE FUTEBOL:

Metropól F. C. Campeão Catarinense de 1960. —

Derrotando a equipe do Marcilio Dias F.C. em sua própria cancha, domingo último pela contagem de 2 tentos a zero, goals de Chagas e Milton, o Metropól F. C. sagrou-se Campeão Catarinense de Futebol de 1960. Candidata-se assim para disputar com outros Campeões Estaduais a Taça Brasil, tendo como primeiro rival o Gremio Porto Alegrense.

Em Joaçaba o Caxias F.C. de Joinville foi derrotado pelo Comercial daquela cidade também pela contagem de 2 tentos a zero.

Fica assim a classificação da série final na seguinte: —

1º. lugar: — Metropól F.C. de Criciúma com 3 p.p.

2º. lugar: — Caxias F.C. de Joinville e Marcilio Dias de Itajaí com 6 p.p.

3º. lugar: — Comercial F.C. de Joaçaba com 9 p.p.

Previsto partida entre Sta. Cruz E.C. x Seleção Local

Está prevista para o dia 13 de agosto do corrente ano, uma partida amistosa entre o Santa Cruz E.C. Campeão de Certame de 1961 versus Seleção da Primeira Divisão da Liga Esportiva Canoinhense. Partida essa que deverá ser efetivada sob os auspícios da L.E.C. E' já de grande interesse o aguardo dessa sensacional porfia pelos esportistas locais.

ESPORTE AMADOR: —

Willys E.C. x Inco F.C. hoje á tarde no Estádio Municipal.

Deverão dar combate hoje á tarde no Estádio da Baixada com início previsto às 15.30 horas as aguerridas equipes da Willys E.C. formada por funcionários da firma Basilio Humenhuk & Cia. Ltda. e Inco F.C. da Agência do Banco Inco de nossa cidade.

Ambas as equipes movimentaram-se em treinos forçados toda a semana que passou, pois, para os que saírem-se vencedores será oferecido pela equipe perdedora diversos troféus de bom gosto.

Partida essa onde deverão desfilar bons craques do futebol Norte Catarinense, como Peixoto, Melado, Três Alturas, Mário pelo Inco e João, Bosse, Raphael, Salvador, Heins, Vitor e Milton pelo Willys E.C.

Chamamos a atenção dos atletas que não faltará a assinatura da já conhecida súmula para antes da entrada em campo.

CASA DO CRIADOR

DE CARVALHO & NASCIMENTO LTDA.

Produtos Veterinários e Agrícolas

VACINAS (cristal violeta) contra peste suína,
raiva dos cães e bouba aviária.

Sementes de hortaliças, etc.

Confecções finas

para senhoras

Casa Erlita

Prefeitura Municipal
de Canoinhas

Apelo ao Público

O Sr. Prefeito Municipal, ape-la a todos os habitantes desta cidade, para que auxiliem na manutenção da limpeza das calçadas e das ruas.

Outrossim, tendo em vista o Cinquentenário de Canoinhas, solicita a todos que puderem, mandar pintar os muros e frentes de suas casas, afim de apresentarmos a cidade com melhor aspéto possível.

Canoinhas, 15 de junho de 1961.

Dr. João Colodel
Prefeito Municipal

SAIAS, última moda

Casa Erlita

Atenção Lavradores!

A Associação Rural de Canoinhas pede para reservarem cereais para a Exposição que será realizada dia 10 de Setembro do corrente ano.

Façam suas inscrições no Escritório da Associação das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. A inscrição é gratuita.

Lãs para Tricot
Casa Erlita

VENDE-SE

Uma ótima casa de morada medindo 8x10 com com frente de alvenaria, e mais um rancho de 5x6, construção recente, com água encanada, situada à Rua Major Vieira, s/n.

Negócio de ocasião.

Tratar com o proprietário na Loja Favorita. 3x

Ref faça suas forças, tomando

CAFÉ BIG

Saboroso até a última gota
Em breve torrado a ar quente
BIG é grande - mas em Canoinhas
BIG é o melhor café

CASA LANGER

Rua Paula Pereira, 793 — Canoinhas

Atende com Casa Comercial de Secos e Molhados, Roupas Feitas, Armário, Bijouterias, Perfumarias e Miudezas em Geral

Anexo também com bem montado **BAR**, com bebidas, conservas, e doces em geral. Balcão Frigorífico e organizado **SALÃO DE BILHARES SNOOKER**.

Serve-se Bem, Para Servir Sempre.

Molduras e Quadros

Grandes Descontos
para Revendedores

Procurem

CASA ESMALTE

VENDE-SE

2 lotes suburbanos de 4.500 m² cada um, com 40 e 75 metros de frente respectivamente, localizados à Rua Dr. Haroldo Ferreira, "Raia", bem em frente da propriedade do Sr. Irineu Budant.

Ver e tratar com o proprietário 2x

PAULO SOARES

Romances e Livros CASA ERLITA

Organização Jurídica Contábil

Encarrega-se de Escritas Contábeis e Fiscais, Contratos e Distratos de firmas individuais, coletivas e sociedades anônimas; Defesas Fiscais (Fazenda, Impostos de Renda e Consumo); Ações Trabalhistas.

Mantém Correspondente em Florianópolis para atender todos e quaisquer serviços junto às repartições públicas, inclusive na Junta Comercial.

Para sua segurança e tranquilidade, confie seus serviços à nossa organização que, dispõe de excelente corpo de profissionais com longos anos de prática na especialidade.

Escritório: Rua Gefúlio Vargas, 643 Edifício MELB

(anexo ao Escritório da Construtora "APEX" Ltda.)

CANOINHAS — Santa Catarina



J. CÔRTE

Praça Lauro Müller, 751 (ao lado do Banco INCO)

Caixa Postal, 76 — Fone, 125

CANOINHAS — STA. CATARINA

Apresenta esta temporada de caça aos seus distintos fregueses, armas e munições de todas as espécies:

Espingardas Nacionais ROSSI - BOITO - LERAP de um e dois canos, mochas e de cão. — Espingardas de procedência estrangeira de cão e mochas. — Revolveres ROSSI - TAURUS de todos os calibres. — Balas e munições em geral para armas. Espingardas de pressão p/ esporte e caça. — Espingardas pica pau - PUXA FROUXA e de CÃO. — Camas de Campanha, Lanternas a pilhas carbureto e Lanterna Coleman. 500 Watts. FACAS - FACÕES de mato - TALHERES ARTICULADOS.

Melhores preços - Melhores condições de pagamento - Maior estoque da praça.

DR. ARNOLDO PEITER FILHO ADVOGADO

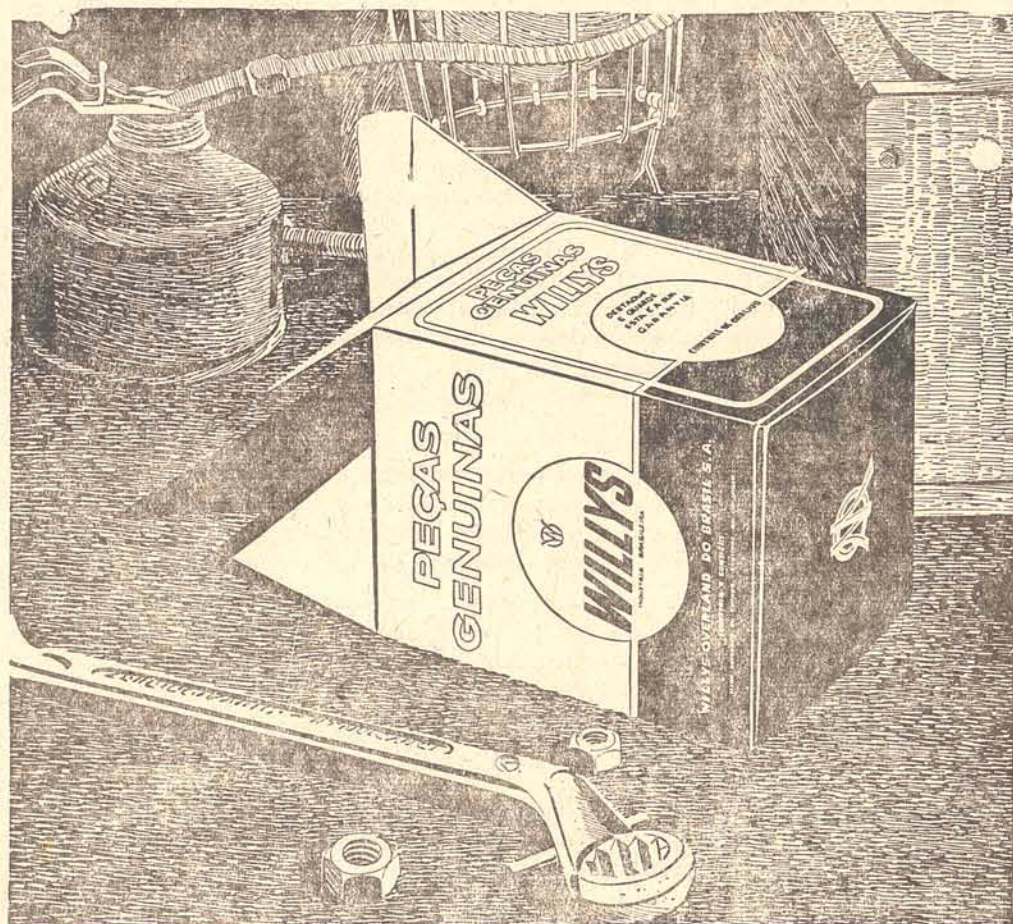
CÍVEL - COMÉRCIO - TRABALHO

Rua Major Vieira, 490 — Canoinhas

José Yvan da Costa Bacharel em Direito

Advocacia em geral, especialmente crime

Praça Dr. Oswaldo d'Oliveira — Fones 236 e 314
CANOINHAS — Santa Catarina



...e um veículo Willys continua a rodar
100%!



Onde houver esta placa, seu veículo WILLYS será tratado como merece!

A peça utilizada foi peça genuína Willys. E isto quer dizer: peça de qualidade — peça que foi cuidadosamente examinada, passou por testes rigorosíssimos e só então foi aprovada. Sua reposição foi feita nas oficinas de um Concessionário Willys, por homens treinados na própria fábrica — homens que conhecem perfeitamente os veículos com que lidam. Para que seu veículo Willys continue 100%, utilize Serviço Autorizado e Peças Genuínas Willys.

Basilio Humenhuk & Cia. Ltda.

CANOINHAS — Rua Vidal Ramos, 203 - Telef. 145 — S. CATARINA

Motocicletas JAVA

11 1/2 H.P.

em exposição e para pronta entrega; na Loja

LOURENÇO BUBA

CANOINHAS — Rua Paula Pereira, — Sta. Catarina

PELOS LARES e Salões

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

ANIVERSARIAM-SE

Hoje: os meninos Helcio Heros filho do sr. Brasil Fagundes e Teófilo filho do sr. Antonio Sconhetzki; a srta. Maria C. Pereira; a menina Bernadete de Fatima filha do sr. Augusto Pilati; os srs. Rodolfo Bolauf e Jacob Tremel.

Amanhã: as sras. dnas. Rosa esp. do sr. Ithass Selem; Ana esp. do sr. Afonso C. Kohler e Nancy esp. do sr. Orley Moreira; os jovens Alirio Dias e Jair Müller; o sr. José Pacheco de Miranda; os meninos Luiz Roberto filho do sr. Waldomiro Holler e Argos filho do sr. Virgilio Trevisani.

Dia 24: os srs. Bonifacio J. Galotti; Albino Budant, diretor do Barriga Verde; Ludovico Dambroski; o Vitor Meneu filho do sr. Pedro Tokarski; a sra. dna. Maria esp. do sr. Norberto Fiedler; as meninas Suely Terezinha filha do sr. Bernardo Metzger; Suely Rita filha do sr. Duilio Cornelsen e Irene da Conceição filha do sr. Cirilo Medeiros; o sr. João Silveira.

Dia 25: os jovens Rubens Stulzer; Glauco Wagner e Leomar Reinert; os meninos José Hermes filho do sr. Estanislau Dambroski e Luis Antonio filho do sr. Boleslau Kiviscien; as sras. dnas. Leda esp. do sr. João D. Wendt e Estefania esp. do sr. Francisco Koehler; os srs. Juvenal Gonçalves e Leonidas Ziemann.

Dia 26: as sras. dnas. Vva. Marta Wordell e Ana esp. do sr. Nicolau Burgardt; os srs.

Rogério Marques e Walter Scholze; a menina Maria da Luz filha do sr. Felix da Costa Gomes; o jovem Moacir Lemos Sphair; os meninos Anastácio filho do sr. Anastácio Buba; Roberto Tadeu filho do sr. Celso Bauer e Guido Gilmar filho do sr. Alex Michel.

Dia 27: os srs. Aristides Guebert; João Algacir Fontana; Wiegando Knopp e Mamed Cadór; a sra. dna. Nereida esp. do sr. Jair Côrte; a srta. Flôra Lefchacki; os jovens Rodolfo Ziemann e Francisco de Souza; o menino Bernardino filho do sr. João Tokarski; as meninas Ivete filha do sr. Ludovico Bôra e Rosiclér Joaquina filha do sr. Antonio de Barros.

Dia 28: os srs. João Corrêa Sobr.; Oswaldo Piotrowski; Elimar Olimpio Fiedler e Nivaldo Brey; os meninos Alceu filho do sr. Carlos Mülbauer; Eliseu Job filho do sr. João Taporowski e Luiz filho de Pedro Grosskopf; o jovem Antonio Altieres Sphair; a sra. dna. Rosa esp. do sr. Nivaldo Damaso da Silveira; as srtas. Marta Tchaika; Roza e Verônica Lefchacki.

Nossos parabens.

GENTE NOVA

Olar do casal dna. Leonor sr. Angelo Alberti foi enriquecido dia 10 do corrente em Serra das Mortes, com o nascimento de sua filhinha Zenilda.

Cumprimentos do "Correio do Norte".

"ESPORTES"

Canoinhas E. C. 3 Palmeiras E. C. 2

Em cumprimento á penultima rodada do Campeonato de 1961, degladiaram-se domingo último no Estádio Municipal Alinor Vieira Côrte as equipes de Canoinhas E. C. e Palmeiras E. C., tendo sorrido a vitória ao primeiro pela contagem de 3 tentos a 2. Marcaram para os vencedores, Pedrão, Chiquinho e Altino; para os vencidos, Moacyr e Witinho de penalty. Partida essa que foi desenrolada num perfeito equilíbrio de forças, tendo o time rubro aproveitado melhor as chances que foram apresentadas. Na equipe do Canoinhas, sobressaíram-se Poláco, Scheuer, Oscar, Chiquinho e Ibanez; no Palmeiras apresentaram-se em bom trabalho, Bauer, Salomão, Perucci, Witt, Moacyr e Witinho.

Na arbitragem funcionou o Sr. João Camargo Martins em boa atuação, auxiliado por Alexandre Steilein e Salvador Fernandes.

Na preliminar os aspirantes do Canoinhas saíram-se vencedores pelo escore de 4 tentos a zero.

Amanhã rodada dupla encerrando o certame do Cinquentenário

Encerra-se amanhã o Certame de 1961, com os cotejos Palmeiras x Santa Cruz nesta cidade e Três Barras versus Botafogo na cidade de Três Barras.

O cotejo com o campeão interessará muito ao clube Periquito pois uma derrota para suas cores decidirá a posse da lanterna do Campeonato de 1961. Em vista disso tudo farão para que uma vitória sorria para suas cores pois só assim terão a chance de disputar com o Canoinhas em melhor de três sorte da lanterninha. O Santa Cruz todavia, tudo fará para fechar com chave de ouro a estúpida carreira que vem fazendo, sagrando-se definitivamente Campeão do Cinquentenário com um título invicto.

Soubemos que uma surpresa aguardará o fim da peleja no Estádio Municipal talvez um pequeno Carnaval de azurras aguardaremos.

Em Três Barras o Vovô receberá a visita do Clube Estrela solitária para uma partida que decidirá o título de Vice-Campeão do Certame. Para o Botafogo bastará apenas um empate para que esteja de posse do referido título. Enquanto que para o Três Barras somente uma vitória resolverá a situação. No entanto tanto uma como outra equipe empregará o máximo de seus esforços para possuir esse também almejado título. Porfia essa que pela sua responsabilidade deverá ser a melhor da rodada.

(continua na sexta Página)

Material elétrico CASA ERLITA

Amanhã

"O Vampiro da Noite"

Tôda a Crueza dum Filme de Horror em Technicolor
NO CINEMINHA.

CORREIO DO NORTE

Cinquentenárias - XIII

(Roteiro para um desenho de Walt Disney.)

"Era uma vez um Ratinho Pequenininho..."

Foi numa cidade minúscula, de sorridente esplendor, que tinha um desejo dulcíssimo de fama interplanetária, langorosamente espraia-da num planalto de luminoso encantamento. Deus despejára êste punhadinho de ouro e verdor num canto qualquer do pequeno orbe terrestre. Foi ali. Debaixo dum depósito de lenha, vivia um casal de ratinhos. Ele e ela. Pequenininhos, bonitos, lisos, limpinhos. Uma gracinha. Aliás, «um espetáculo».

Certa noite, os ratinhos tiveram fome. O inverno tinha chegado. Minguára o grão nas dispensas e nos terreiros. Ele se afligia. Ela soluçava. Era uma noite de lua Derretida em luz, repontava a cidadezinha, pingo do céu, no planalto imenso. E lá se foram, pelo luar a dentro, Nêgo e Neguinha. A procura dum grãozinho naquela segura iluminada Tontos de fome. Mas, ao atravessarem um terreiro esbatido de luz, Nêgo levantou a cabecinha e parou. O que era aquilo? Por entre uns pinheirinhos, que diziam quedos sua oração da noite, escorrendo luar, lá no alto, o ratinho viu uma coisa enorme, redonda, esplendorosa. Era de ofuscar. Cotucou Neguinha, todo cheio de alvoroço:

— Silos, Neguinha!... Olhe lá!
— Silos?... O que é isso?

Umas barricas grandes grandes, lisas lisas, que o bicho-homem inventou para guardar o grão.

— Ah! Nêgo, então já sei... Vamos lá?
— Neguinha, vamos lá!

Lá se foram, lofte, lofte, lofte, mansinho, mansinho, pelas ruas, pelo capim. A fome crescia. Era longe. Mas a fome não mede distâncias. Lá sim, naquelas barricas brilhantes, devia estar a fartura para muitas noites, para tôdas as noites...

Atravessaram outra rua. O morcego disse: «Que bobinhos!»
Atravessaram um banhado. O sapo disse: «Tá errado!»
Atravessaram a sombra dum pinheiro. A coruja disse «Coitadinhos!»

Atravessaram uma grota. O grilo disse: «Que pena!»
Atravessaram tudo, até vencerem tôda a distância inteira. Enfim. Lá em cima, esbaforidos, estacaram ao pé daquela primeira coisa enorme. A lua olhava piedosa. Mas não disse nada. Nêgo aventurou-se:

— Neguinha, vamos?
— Nêgo, vamos!

Na porta havia uma fenda do tamanho dum gambá. Na primeira barrica luminosa não havia nada. O chão varrido como em casa de gente. Sairam. Neguinha gemia baixinho. Estava frio e o estômago doía. Passaram para a segunda. Nada também...

— Neguinha, não desanime! Vá ver naquela ali adiante. Eu vou nessa aqui. — Encontraram-se outra vez no capim molhado.
— Neguinha, nada?
— Nêgo, nada!

Entraram na quinta. Entraram na sexta. E na sétima. Nada. Foram para a última. Nem cisco. Nada. Só a lua.

— Neguinha, mas você não disse...
— Eu disse, Nêgo. Mas nesta cidade eles não têm grão para guardar.
— Mas então, para quê fizeram êsses brutos monstros brilhantes?
— Neguinha, pra quê?
— Nêgo, pra quê?

A lua colheu a pergunta sôzinha e escondeu-se atrás duma nuvem. De vergonha. A ratinha, exausta e tristíssima, deitou-se aos pés do ratinho, e molhou com mais lágrimas o capim molhado.

— Nêgo, o bicho-homem é mesmo de amargar.
— É mesmo de amargar, Neguinha!
— Não é estúpido, Nêgo?
— Neguinha, é muito estúpido!

O ratinho e a ratinha arrastaram sua fome por mais cinquenta metros. Ali havia uma casa de gente pobre. Entraram. E' claro, pela cozinha. Cheiraram. Realmente. Sobre a mesa haviam ficado uns restos de queijo duro.

O.Q.C.

Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

HOJE - às 20,00 horas - Impróprio até 14 anos

Fantasia Oriental

Um filme encantador, mostrando as belezas do Oriente!

DOMINGO - às 10,00 hs. da manhã - Censura Livre

Matinada com Diversos Desenhos

DOMINGO - às 14,00 horas - Censura Livre

Fantasia Oriental

DOMINGO - às 17,00 hs. - Censura Livre
às 20,00 hs. - Imp. até 14 anos

INTRIGA INTERNACIONAL

em Technicolor

com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason
"Grandioso filme de "suspense", produzido pelo mestre Alfred Hitchcock e apresentado pela Metro Goldwin Mayer"

2a. Feira - às 20,00 horas - Proib. até 14 anos - REPRISE

3a. e 4a. Feira - às 20,00 horas - Imp. até 18 anos

DIAS DE AMOR

com Marcello Mastroianni, Marina Vlady e Lucien Gallas
"Uma produção do cinema italiano!!!"

5a. e 6a. Feira - às 20,00 horas - Imp. até 14 anos

Bandoleiro Solitário

em Vistavision

com Jack Palance, Anthony Perkins, Neville Brand, Robert Middleton e Elaine Aiken

"Um sensacional filme faroeste!!!"

E para domingo próximo, dia 30:

NOITES DE LUCRECIA BORGIA

com Belinda Lee e Jacques Sernas.